

Série O Globo / Dell'Arte Concertos Internacionais 2016

apresenta

Joyce DiDonato

Uma das mais celebradas divas do canto lírico na atualidade, mezzo-soprano norte-americana é a primeira atração da edição 2016 da mais tradicional série de concertos internacionais do Rio de Janeiro

Premiada com as principais láureas do mundo musical, incluindo o prêmio Grammy, admirada por suas interpretações de obras de grandes compositores como Händel, Mozart e Rossini, parceira constante das principais companhias de ópera, regentes e orquestras de todo o mundo, o mezzo-soprano norte-americana **Joyce DiDonato** está de volta ao país.

Após uma incensada passagem pelos palcos brasileiros em 2014, e muitos pedidos de assinantes para que a cantora voltasse este ano ao país, **Joyce DiDonato** irá abrir a **edição 2016** da **Série O Globo / Dell'Arte Concertos Internacionais**, com uma apresentação única em **28 de abril (quinta-feira), às 20h, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro**.

Em seu recital carioca, **DiDonato** estará acompanhada do pianista norte-americano **Craig Terry**. A apresentação da diva será dividida em três partes para cada ato: na primeira parte serão Espanha (Pablo Luna), Oriente (Maurice Ravel) e Babilônia (Rossini). A segunda parte será dividida em Espanha (Enrique Granados), Itália e Clássicos Americanos.

Já consagrada como um dos principais eventos de música clássica do país, a **Série O Globo /Dell'Arte Concertos Internacionais**, patrocinada pela **Bradesco Seguros**, chega em 2016 à **23ª edição**, trazendo mais uma vez para o público carioca atrações internacionais selecionadas entre alguns dos principais expoentes da cena erudita internacional – serão oito concertos entre os meses de abril e novembro.

Um dos mais importantes eventos do gênero no país, a **Série O GLOBO / Dell'Arte Concertos Internacionais 2016** faz parte do **Circuito Cultural Bradesco Seguros**, que patrocina a Série desde 1998. O Circuito apresenta para o público brasileiro um calendário diversificado de eventos artísticos com espetáculos nacionais e internacionais de grande sucesso, em diferentes áreas culturais como dança, música erudita, artes plásticas, teatro, concertos de música, exposições literárias e grandes musicais.

Joyce DiDonato

Vencedora do Prêmio Grammy 2012 e 2016 na categoria “Melhor Solo Vocal Clássico”, Joyce DiDonato encantou público e crítica em todo o mundo, tendo sido, inclusive, apontada como “possivelmente a cantora com maior potência vocal de sua geração” pela abalizada *The New Yorker*. Com “uma voz de ouro

de não menos de 24K” — conforme *The Times* — o mezzo-soprano conquistou fama internacional em óperas de Rossini, Händel e Mozart, e também por sua discografia, que abarca uma ampla gama de papéis.

Natural do Kansas e formada pela Universidade Estadual de Wichita e pela Academia de Artes Vocais, Joyce DiDonato aperfeiçoou-se em programas de jovens artistas nas companhias líricas de San Francisco, Houston e Santa Fe. Os papéis com que mais se identifica incluem os de bel canto de Rossini, que levaram o *Financial Times* a apontar sua Elena de *La Donna del Lago*, como “simplesmente o melhor do canto que ouvimos nos últimos anos”.

Altamente solicitada nos circuitos de concertos e recitais, manteve recentemente residências no Carnegie Hall e no Barbican Centre de Londres, empreendeu extensas turnês pelas Américas, Europa e Ásia, além de ter sido convidada para se apresentar na prestigiosa "Last Night of the Proms" da BBC.

Sucessos recentes incluem o papel-título de *Maria Stuarda* na Royal Opera de Londres, Metropolitan de Nova York e Liceu de Barcelona; a protagonista de *Alcina* em turnê com a English Concert e Harry Bicket e Marguerite de *La Damnation de Faust* com a Filarmônica de Berlim dirigida por Sir Simon Rattle.

Artista exclusiva da Erato/Warner Classics, sua última gravação, *Tony & Joyce Live at Wigmore Hall* foi apontada como “le choix” de France Musique e acaba de conquistar o Prêmio Grammy de 2016. A gravação é o registro ao vivo do recital de abertura da temporada 2014-15 do Wigmore Hall, oportunidade em que a cantora se apresentou ao lado de Sir Antonio Pappano, e traz árias de Haydn, Rossini e outros.

O álbum também foi colocado entre os melhores do ano pela revista *Gramophone*. Este é o segundo Grammy conquistado por Joyce. Outros registros da cantora incluem *Stella di Napoli*, um suntuoso banquete de “bel canto”, incluindo preciosidades pouco conhecidas ao lado de música de Bellini, Rossini e Donizetti.

DiDonato conquistou seu primeiro Prêmio Grammy de CD Solo com *Diva Divo*, que reúne árias de personagens masculinos e femininos, celebrando o rico universo dramático do mezzo-soprano. Sua gravação subsequente, *Drama Queens*, recebeu acolhida excepcional tanto no disco quanto em várias turnês internacionais. Em agosto de 2013 foi lançada uma retrospectiva de seus dez anos de gravações intitulada *ReJoyce!*

Outros prêmios de DiDonato incluem o “Artista do Ano” e “Recital do Ano” nos “Gramophone Awards” de 2010, três “Echo Klassik” alemão como “Cantora do Ano” e o ingresso no “Gramophone Hall of Fame”.

Craig Terry, pianista

Louvido por sua “sensibilidade e estilo” (*The New York Times*) e pelo “soberbo toque” (*Opera News*), o pianista Craig Terry deslançou sua carreira internacional apresentando-se com alguns dos mais notáveis cantores e instrumentistas do mundo. É, atualmente, diretor musical do Patrick G. and Shirley W. Ryan Opera Center e está em sua décima primeira temporada como regente assistente da Ópera Lírica de Chicago. Anteriormente foi regente assistente do Metropolitan Opera, após ingressar no Programa de Desenvolvimento de Jovens Artistas Lindemann Young. Terry desenvolveu parcerias com artistas do

quilate dos cantores Jamie Barton, Stephanie Blythe, Christine Brewer, Nicole Cabell, Sasha Cooke, Eric Cutler, Joyce DiDonato, Giuseppe Filianoti, Denyce Graves, Susan Graham, Bryan Hymel, Brian Jagde, Joseph Kaiser, Quinn Kelsey, Kate Lindsey, Ana María Martínez, Susanna Phillips, Luca Pisaroni, Patricia Racette, Catherine Wyn-Rogers, Hugh Russell, Bo Skovhus, Garrett Sorenson, Heidi Stober, e Amber Wagner. Colaborou também como camarista com músicos da Orquestra do Metropolitan Opera, da Orquestra da Ópera Lírica de Chicago, Orquestra do Gewandhaus de Leipzig e com o Quarteto de Cordas Pro Arte.

Craig Terry estreou no Carnegie Hall em 2000, já tendo também se apresentado no Avery Fisher Hall, Alice Tully Hall, The Kennedy Center for the Performing Arts e no Metropolitan Museum of Art.

Em 2008 apresentou-se duas vezes como solista com a Filarmônica de Chicago, tocando concertos para piano de Chopin e Mendelssohn. Em março de 2010 estreou como regente na Ópera Lírica de Chicago, dirigindo vesperais *L'Elisir d'Amore* de Donizetti. Dois anos depois estreava no palco da mesma instituição como Jake em *Show Boat*. Apresentou-se em transmissão televisiva nacional no "Live from Lincoln Center", acompanhando Stephanie Blythe, em abril de 2013.

A discografia de Craig Terry inclui três lançamentos recentes: *Diva on Detour*, com Patricia Racette, *As Long as There Are Songs*, com Stephanie Blythe, e *Chanson d'Avril*, com Nicole Cabell.

Natural de Tullahoma, Tennessee, recebeu o grau de bacharel de música em Educação Musical na Universidade Tecnológica do Tennessee. Prosseguiu seus estudos na Universidade Estadual da Flórida e obteve o grau de Mestre de Música em Piano Solo/Acompanhamento da Escola de Música de Manhattan, onde foi discípulo do pianista Warren Jones.

Programa

PARTE I

Espanha

1. PABLO LUNA

"De España vengo" (da zarzuela *El niño judío*)

Oriente

2. MAURICE RAVEL

Shéhérazade

Asie

La Flûte enchantée

L'Indifférent

Babilônia

3. GIOACCHINO ROSSINI

“Bel raggio lusinghier” (da ópera *Semiramide*)

INTERVALO

PARTE II

Espanha

4. Enrique Granados

Tres tonadillas

La maja dolorosa Nº 1

La maja dolorosa Nº 2

La maja dolorosa Nº 3

Itália

5. **Arie Antiche** (arranjos: Craig Terry)

Amarilli (Giulio Romolo Caccini)

Se tu m'ami (Giovanni Battista Pergolesi)

Nel cor più non mi sento (Giovanni Paisiello)

Star vicino (anônimo)

Estados Unidos

6. CLÁSSICOS AMERICANOS

Beautiful dreamer (Stephen Foster/arranjos: David Krane)

Can't help lovin' dat man (Rogers and Hammerstein/arranjos: Craig Terry)

I love a piano (Irving Berlin/arranjos Craig Terry)

Serviço

Data: 28 de abril

LOCAL: Theatro Municipal do Rio de Janeiro (Praça Floriano, S/N – Centro)

HORÁRIO: 20h

CLASSIFICAÇÃO: Livre

MAIS INFORMAÇÕES:

Plateia e Balcão Nobre – R\$ 420,00

Balcão Superior – R\$ 200,00

Galeria – R\$ 110,00

Galeria Promocional – R\$ 50,00

* Descontos: Clientes e funcionários Bradesco Seguros – 50% / Clube de Assinante O Globo – 50% / Estudantes – 50% / Maiores de 60 anos – 50% / Site Dell'Arte – 50%